# Famílias desapropriadas há cerca de 10 anos, em Contagem, recebem novos apartamentos

*Governador também assina a ordem de serviço para construção de 144 novas moradias que farão parte do empreendimento* 23 de Outubro de 2020 , 9:24
Atualizado em 23 de Outubro de 2020 , 9:33

O governador Romeu Zema assinou, nesta quinta-feira (22/10), ordem de serviço para a construção de 144 apartamentos e entregou 48 unidades habitacionais às famílias removidas de suas antigas casas no âmbito do Programa de Requalificação Urbana e Ambiental e de Controle de Cheias do Córrego Ferrugem, em Contagem, na Grande BH.

A entrega garantirá moradia digna e segurança jurídica para as famílias que foram removidas de suas casas há cerca de uma década, quando os governos federal e estadual assinaram contrato para as obras do Programa de Aceleração de Crescimento (PAC) Ferrugem, mas não o cumpriram.

À época, foi acordado entre a gestão estadual e federal a construção de bacias de contenção de cheias, remoção das famílias do local com construção de unidades habitacionais adequadas, além de urbanização e drenagem de vias. No entanto, grande parte das obras não foi realizada.

Sabendo da situação das famílias, ainda em 2019, primeiro ano da sua gestão, o governador Romeu Zema entregou 32 unidades habitacionais. Outras 48 unidades já tiveram as obras retomadas em 2020. Neste mês de outubro foram concluídos outros 48 apartamentos e 144 serão retomados com a ordem de serviço assinada pelo governador.

Cada apartamento conta com dois ou três quartos, de acordo com o perfil e tamanho das famílias. As unidades habitacionais são divididas em blocos.

Desde a desapropriação, o Governo do Estado faz o pagamento de Bolsa Moradia às famílias removidas no valor de R$ 500 até que sejam finalizadas as unidades habitacionais. Este valor é definido pela legislação municipal. Já foram gastos aproximadamente R$ 30 milhões com esse benefício.

**Investimento**

Os recursos para a construção do empreendimento são dos governos estadual e federal, e somam R$ 47 milhões. Cada apartamento tem um custo médio aproximado de R$ 110 mil.

O Córrego Ferrugem é um dos afluentes do Arrudas. Com 2,7 km de extensão, é formado pelo encontro dos córregos Água Branca e Riacho. A construção das três bacias permitiria amortecer o volume de água que chega na Tereza Cristina.

As obras no entorno do Córrego Ferrugem têm como objetivo evitar os estragos causados pela chuva na avenida Tereza Cristina, em decorrência do transbordamento dos córregos Ferrugem e Riacho das Pedras.

Em fevereiro, o governador Romeu Zema anunciou a retomada das obras da chamada Bacia B2, do PAC Riacho das Pedras, um dos afluentes do Córrego Ferrugem. No local serão construídas duas bacias de detenção de cheias. Sobre as obras do PAC Ferrugem, o governo estadual busca recursos para execução, uma vez que o contrato assinado com o governo federal foi cancelado em 2018, na gestão anterior a do governador Romeu Zema, por falta de execução do contrato.

Enviar para impressão